

Essa escultura não é de autoria de Oscar Niemeyer

Polêmica envolve escultura em local que homenageia o arquiteto

Por Thamiris de Azevedo

Uma escultura que está instalada no Espaço Oscar Niemeyer, na Praça dos Três Poderes, logo após a Esplanada dos Ministérios, tem gerado polêmica e discussão.

A denúncia sobre a obra foi trazida ao Correio da Manhã pela coordenadora do movimento Guardiões de Brasília Patrimônio da Humanidade, Leiliane Rebouças.

Segundo ela, a obra está descharacterizando um local tombado de forma irregular.

De acordo com Leiliane, a escultura colocada no local sem autorização abre um precedente perigoso para que outras pessoas interfiram em área tombada.

“Essa obra interfere na concepção espacial original deste lugar, porque a arquitetura de Oscar Niemeyer é pensada em conjunto. Os vazios e as áreas preenchidas formam uma unidade de estética”, explica Leiliane.

“Então, essa escultura altera o eixo visual previsto por Niemeyer, interrompendo a relação entre o prédio e o espaço aberto”, avalia.

Doação

O artista plástico responsável pela obra é Rogério Reis.

À reportagem, ele conta que a escultura foi instalada durante a exposição “Brasília III Milênio”, em 2022.

Para ele, a obra não é apenas



A escultura não tem autorização para permanecer no local

estética, mas o resultado de dez anos de pesquisa em forma de manifestação. Reis afirma que, ao fim da exposição, decidiu doar a escultura ao Governo do Distrito Federal.

“Fiz uma ponderação pedindo que, se pudesse, ela ficasse no EON (Espaço Oscar Niemeyer). Mas também disse que, caso não fosse possível, gostaria que ela fosse para o MAB (Museu de Arte de Brasília)”, diz.

O artista mostrou ao Correio um e-mail enviado ao secretário de Cultura do DF, Cláudio Abrantes, solicitando a formalização da doação mas, segundo ele, não encontrou registro do

óficio que encerraria o contrato.

Não aceitou

Em entrevista ao Correio da Manhã, o subsecretário do Patrimônio Cultural, Felipe Ramón, nega que o Governo do DF tenha aceitado a doação. Ramón informa que Rogério foi notificado, mas resistiu.

“O artista foi notificado pelo menos três vezes por meio de expedientes formais. Além disso, houve diversos contatos por mensagens, ligações e pessoalmente, todos reiterando a necessidade de retirada da obra, com diversas testemunhas. Entretanto, ele se recusa a retirar seu bem. A autorização para permanecer no local se limitava exclusivamente ao período da mostra. Após o término da exposição, a permanência deixou de ter respaldo institucional e passou a configurar ocupação indevida”, explica.

Questionado se a Secretaria tinha poder para retirar a obra diante das negativas do artista, o subsecretário afirma que a pasta dispõe de poder para cessar a ocupação irregular em área tombada.

“Como o artista se recusa a retirar sua obra, ela será removida pela pasta da maneira que for possível, para um local ainda a ser definido”, afirma.

126 mil hectares preservados no Pantanal

O governo do Mato Grosso do Sul publicou na edição do Diário Oficial de sexta-feira (12) o resultado final da primeira chamada do PSA Pantanal - Programa de Pagamento por Serviços Ambientais do Bioma Pantanal, subprograma Conservação e Valorização da Biodiversidade, consolidando uma das mais relevantes políticas públicas de incentivo direto à preservação ambiental já implantadas em Mato Grosso do Sul.

A iniciativa, executada pela Semadesc (Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação) com recursos do Fundo Clima Pantanal, valoriza financeiramente produtores rurais que mantêm excedentes de vegetação nativa preservados, além das áreas obrigatórias por lei.

Nesta primeira chamada, foram recebidas 71 inscrições de imóveis rurais localizados no Bioma Pantanal. Após criteriosa análise documental e geoespacial, 45 propriedades foram classificadas com base no Índice de Serviços Ambientais (ISA), instrumento que considera critérios como conservação da vegetação, conectividade de habitats e relevância ambiental das áreas.

O resultado permitirá a remuneração para a preservação de até 126,1 mil hectares de excedente de vegetação nativa, distribuídos em diferentes regiões do Pantanal sul-mato-grossense, conforme mapeamento técnico elaborado pela Semadesc.

Para o secretário Jaime Verruck, da Semadesc, o resultado reafirma a mudança de paradigma na relação entre produção e conservação.

“O PSA Pantanal demonstra que é possível alinhar desenvolvimento econômico e preservação ambiental. Estamos criando um modelo em que o produtor rural passa a ser reconhecido como parceiro estratégico na proteção do bioma, recebendo por um serviço ambiental que beneficia toda a sociedade”, afirmou.

Segundo ele, o programa também fortalece a imagem de Mato Grosso do Sul como referência nacional em sustentabilidade e políticas climáticas inovadoras.

Os proprietários classificados serão convocados para assinatura do Termo de Adeus.

Chegada do Papai Noel reúne cerca de mil crianças em Ceilândia

Divulgação/SMDF



Chegada do Papai Noel foi o ponto alto do Natal Solidário

“Comi cachorro-quente, pipoca, tomei refrigerante e ganhei um monte de balinha e uma bola do Flamengo”, disse o pequeno Gael, de 6 anos, bastante animado ao lado da mãe, a atendente Lorrane Correia, de 32 anos, após dar um abraço apertado e tirar uma foto com o Papai e a Mamãe Noel. Eles foram algumas das cerca de mil pessoas presentes no Natal Solidário promovido, ação promovida pela Secretaria da Mulher (SMDF) no Centro Olímpico e Paralímpico Parque de Vaquejada, em Sol Nascente/Pôr do Sol, na tarde de sábado (13).

Durante o evento, o público teve acesso a atividades esportivas e recreativas, brinquedos infláveis, contação de histórias e exposição de viaturas do Depar-

tamento de Trânsito (Detran-DF). Também foram oferecidos serviços como massagem, aula de defesa pessoal e ações de cuidado e beleza voltadas ao público adulto.

Para a secretária da Mulher,

Giselle Ferreira, o Natal Solidário representa mais do que um momento de celebração. “A iniciativa reafirma o compromisso do Governo do Distrito Federal (GDF) com o cuidado, a inclusão e a garantia de direitos, for-

talecendo vínculos familiares e levando acolhimento às comunidades”, destacou.

Papai Noel

Um dos momentos mais marcantes da programação foi a chegada do Papai e da Mamãe Noel em um helicóptero do Detran-DF, que emocionou crianças e familiares. “Minha filha chorou quando viu os dois. Ela fica muito emotiva nesse período”, relatou a diarista Edilene Nogueira, de 27 anos, mãe da pequena Nathany, de 5 anos.

O Natal Solidário 2025 é uma grande ação social promovida pelo Governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria da Mulher do Governo do Distrito Federal.

Agência Brasília